

# ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

## Publicação mensal:

|                   |         |
|-------------------|---------|
| Anno .....        | 20\$000 |
| Semestre .....    | 12\$000 |
| Avulso .....      | 2\$000  |
| Extrangiero ..... | 30\$000 |

## Commissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psychiatria.  
Dr. Carlos Bento, assistente da clinica medica da Faculdade.  
Dr. Marques Porto, chefe do serviço de saude do Coll. Militar.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO

Cathedratico da Faculdade de Medicina

## A CRIANÇA

*„E' que todos, aqui, vão comprehendendo já o grande valor do germen humano, e a necessidade imperiosa e inadiavel de lhe consagrarmos toda a nossa attenção e os nossos melhores esforços, si quizermos pensar em uma humanidade mais perfeita e mais feliz.“*

(Dr. Olinto de Oliveira — Discurso no 3.º Congresso americano da criança.)

Não é preciso que vos diga que, em trabalho de simples exposição de um dos mais delicados problemas sociaes, não se ha de encarar detidamente tudo que gira em seu ambito, pois seria volume de grossas paginas, antes que pobre conferencia.

Não fossem todos que me cercam, neste momento, medicos, educadores, psychologos, magistrados, não fosse o grande numero a testemunha do valor de um filho, e eu cahiria na prolixidade, para mostrar-vos os direitos da criança, sob multiplos aspectos.

„Tomo-me de surpresa, quando nasce, entre nós, uma idéa, um acto, um gesto, em prol da infancia.

Esta que, por constituição, devia ser amparada, constantemente, pelos que dispõem de forças moraes e materiaes necessarias, ainda rôla, por assim dizer, no abandono. Verdade é que a vastidão do Paiz conturba auxilio palpavel e efficaz,

e muita cousa que, por ventura, se faça em seu proveito, passa, quasi sempre, despercebido.

Felizmente que, pouco a pouco, a noção basica de Hygiene infantil de que o leite de peito é o ideal da amamentação, já vae tendo echo profundo na vontade de alguns paes.

Mas, no raciocinio de tantos... que miseria!...

Não se alluda á classe pobre, pois esta é victima de sua propria penuria: tudo lhe é difficil de ascensão, até mesmo de quem lhe aponte a imminencia do perigo. Mas quantos individuos, prosperos de vida, dão mais attenção a exterioridades, do que ao evoluer de seu filho, quer á educação a ministrar-lhe.

O exemplo é bem frisante: a mortalidade infantil, em todos os tempos, tem sido grande, mórmente na primeira infancia, nas mudanças de estações, quando rompe o verão e o inverno traz os primeiros frios.

E' preciso pois que, uma vez para sempre, saibamos discernir e analysar a realidade dos factos: a criança é o homem que ha de vir, é a vida dos paes em plena actividade, com suas variantes de energia, descambando, de continuo, nos signaes que lhe revelam a pouca resistencia.

Amparemo-la no presente, para contarmos com o individuo futuro, util á sociedade, á familia, á patria!

E' o encanto de hoje, é a esperança de amanhã!

Caia sobre ella toda a attenção, vigiada no seu poder nutritivo, encarada, quer physica, quer psychicamente.

E' o ser que se ama porque vem de nós, porque de nós necessita, pois que é debil, que é fraco, que é pessoa moral, gozando de todos os direitos: o direito á vida, o direito ao respeito, o direito ás suas forças physica e mentaes!"

Palavras minhas que publiquei, o anno passado, no „Diario de Noticias“, e que opportuna foi a sua repetição. Que vos fale tambem o saudoso professor Combe:

„Le rôle de l'enfant considéré comme *capital social* a été longtemps ignoré, aussi l'enfant n'a-t-il exercé pendant toute l'antiquité et pendant tout le moyen âge qu'un rôle extrêmement effacé. Grâce aux c'crets de J. — J. Rousseau, il a des lors amplement pris sa revanche, car il occupe à notre époque une place prépondérante dans la famille, et il est l'objet des préoccupations continuelles de l'E'tat moderne.

C'est en effet sur l'enfant que, dans chaque famille, se concentrent l'espoir et l'avenir de la race, et c'est aussi sur l'enfant, sur la natalité infantile, sur l'éducation de l'enfance et sur son instruction que l'on compte dans chaque E'tat pour augmenter la vitalité de la patrie et pour accentuer son évolution vers le progrès.“

E' o que Felix Thomas accentúa que ha uma realza que o seculo XIX. viu nascer e preponderar, em quanto outras succumbem: é a da criança.

### A mortalidade infantil

Consideremos, pois, a sempre palpitante questão da mortalidade infantil.

Preocupação das maiores de todo paiz civilisado, é o espectaculo constante e desolador o ceifar da infancia, que, na phrase de Victor Hugo „toda tremula e toda núa, traz o futuro nos seus braços.“

E' de todos sabido que a mortalidade augmenta nos primeiros mezes da vida, e tanto maior quanto mais aproximado estiver o individuo do nascimento.

Basta encarar a estatistica de Budin, muito concludente sobre o assumpto:

|              |                    |         |
|--------------|--------------------|---------|
| Lactentes de | 0 a 15 dias        | — 73 %  |
| „            | „ 15 a 30 dias     | — 12 %  |
| „            | de 2 mezes         | — 6,3 % |
| „            | „ 3 mezes          | — 4,9 % |
| „            | „ 4 a 6 mezes      | — 3,1 % |
| „            | „ 6 mezes a 1 anno | — 1,8 % |

Está assim entendido que o periodo mais perigoso para o lactente se acha nos 15 primeiros dias de vida e dahi decorrem as grandes causas da lethalidade infantil.

Combe demonstra que 253 crianças para 1000 morrem no primeiro anno da existencia! Assombrosa proporção de 1 por 4! . . . E' quasi . . . o mesmo algarismo da morte dos velhos, em todos os paizes, e o infante succumbe tão facilmente como a ancião de 95 annos!

Dest' arte, encaremos, ao de leve, o que se desenrôla em varios paizes, e concluiremos, inevitavelmente, pela cifra elevada, do destroçar da infancia, em nosso paiz.

Bastaria compulsar a magnifica obra de Pfaundler e Schlossmann, no capitulo attinente, e verificarmos as differentes estatisticas que lá existem. E' sufficiente examinar os algarismos de Berlim, de 1893 a 1897, de Westergaard, e nos resalta que, em 100000 crianças, os obitos são assíduos no primeiro mez e vão decrescendo, com muita rapidez, a principio, com mais lentidão, mais tarde.

Assim, no primeiro mez, morreram, diariamente, 221 crianças; no segundo — 99, no terceiro — 86, no quarto — 76, no quinto — 68, no sexto — 61, no setimo — 55, no oitavo — 50, no nono — 45, no decimo — 41, no undecimo — 37, no duodecimo — 34.

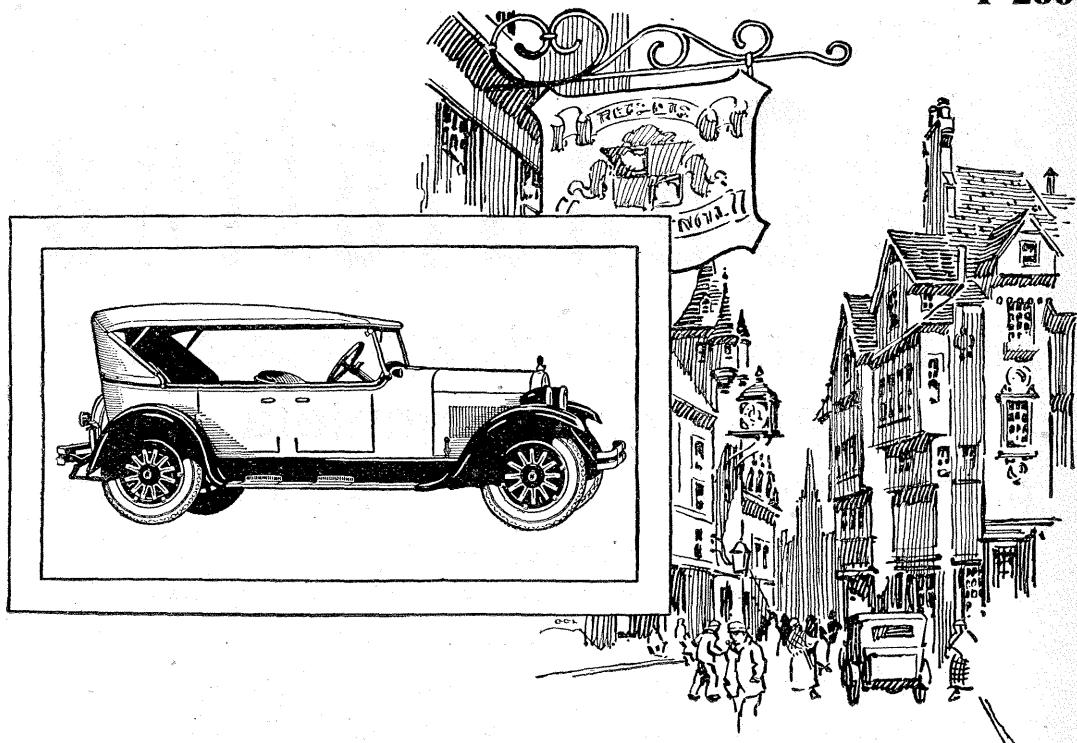
E isto num paiz, como a Allemanha, onde suppéra o rigor pela hygiene infantil!

Fala o Dr. Roberto Berro, em recente artigo, no *Boletín oficial del sindicato medico del Uruguay*:

„Los niños chicos, durante el primer año de su vida, son todos ellos de una extraordinaria fragilidad. El índice de mortalidad oscila durante esta época en el mismo nivel que el de los viejos que han pasado los 80 años!

En nuestro país en el decenio 1904—1914 murieron 114 niños menores de un año por cada mil nacimientos. Esa proporción aumentó a 117 por mil en el quinquenio 1914—1918, y en los últimos años aumentó todavía a 119 por mil, es decir

F-260



# Um Bom Nome

— *é bem inestimavel . . .* para ser guardado com ciúme.

Com quanto possam ser reproduzidas com enorme dispendio as enormes fabricas em que são feitos os vehiculos Dodge Brothers, é bem sabido que o nome e a fama de DODGE BROTHERS teem muito mais valor.

Por 12 annos teem DODGE BROTHERS mantido inalteravelmente a sua fé e teem sido galar-dados com a confiança publica. Em resultado d'isso, ha agora mais de 1.600.000 automoveis Dodge Brothers em serviço.

Anno após anno tem o automovel Dodge Brothers continuado a apparecer cada vez melhor e mais digno de apreço.

A sua belleza está a par do seu perfeito desempenho; a commodidade e o silencio enaltecem-lhe a belleza. A primorosa qualidade de todas as suas partes tem sido mantida ou melhorada.

De tudo isto resulta um nome que é digno da confiança publica que inspira, muito precioso para ser prejudicado.

**DANRÉE & CIA. • ANDRADAS 335 • PORTO ALEGRE**

# AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

A Chimica Industrial „Bayer-Meister Lucius“



# Candiolina

Intensa Calcificação e Phosphorisação organophysiologica  
**Absorpção completa**  
para creanças para senhoras

**Indicações:**

Surmenage corporal, Esgotamentos, Exeitação nervosa, etc.

Emballagem: caixas com 24 pastilhas de chocolate  
Litteratura e amostras aos Srs. Medicos

**Meister Lucius**

**Hoechst (Allemanha)**



## Chlorhydrato de SUPRARENINA

Solução orig. 1:1000

**HEMOSTATICO**

**CARDIOTONICO**

Indispensavel na Cirurgia

Emballagens: Vidros de 5 e 25 cc sol. 1:1000. Ampollas de 0.5 e 1 cc.

### **Novocaina — Suprarenina**

Para anesthesia local 2% — Para rachianesthesia 5%

Comprimidos e ampollas em diversas dosagens.

Litteratura e amostras aos Srs. Medicos

Weskott & Cia. — Porto Alegre, rua das Flores 2, — caixa postal 75, — Teleph. Aut.5223

que fallece más de un niño por cada diez que nacen."

E' preciso ouvir tambem James Hayne, quando, em 1920, fala em incisivas palavras, pelo "The journal of the american medical association":

"Cur vital statistics reneal that more than 33 $\frac{1}{3}$  per cent. of all our deaths are of children under 5 years of age. It is in this branch of preventive medicine that the greatest progress can e made."

E ajunta:

"This subject is timely because the world is just emerging from the gloom of the death struggle for human rights, and the nations are taking stock of their assets. War, pestilence and famine have ravaged the nations of the world. Money has lost its value; ancient thrones hove crumbled and fallen; statesmen and philosophers of all nations hove turned their eyes to the child as the savior of the world. One supreme fact is acknowledged by all — that their greatest asset is the child. Thinkers the world over are giving their attention to the problem of increasing the number of children, and making the world safe for them."

Em nosso Brasil, não ha surpresas nesse assumpto. Estatísticas, quando existem, e verdadeiras, são concludentes quanto ao augmento da lethalidade infantil, sem excepção de Estado algum.

Conforme Clemente Ferreira, em S. Paulo, sobre 1000 crianças, succumbem 370 nos dois primeiros annos, e em Belem do Pará, sobre 190000 habitantes, a percentagem annual de pequenos fallecidos entre 1 e 5 annos, sóbe a cerca de 40%.

Do boletim do 1.º trimestre de 1926, da Directoria de Hygiene do nosso Estado, tirei o seguinte quadro, bem evidente, no que tange ao elevado numero de mortos entre 0.e 6 mezes:

| MEZES     | Obitos por ed-des |          |             |        |         |         |         |                     |
|-----------|-------------------|----------|-------------|--------|---------|---------|---------|---------------------|
|           | 0 a 6 mezes       | 6 a 12 m | 1 a 2 annos | 2 a 20 | 20 a 40 | 40 a 60 | 60 a 80 | + de 80 e ignorados |
| Janeiro   | 48                | 26       | 29          | 60     | 73      | 46      | 26      | 6314                |
| Fevereiro | 46                | 22       | 17          | 32     | 66      | 45      | 35      | 16279               |
| Março     | 57                | 34       | 26          | 40     | 89      | 58      | 61      | 13378               |
| Somma     | 151               | 82       | 72          | 132    | 228     | 149     | 122     | 35971               |

No 2.º trimestre deste anno, houve a somma de 97 nati-mortos e, no mez de Agosto, a cifra elevou-se a 44.

Ahi está a sinceridade de uma analyse justa. Para que illusões, nesse mister? E' preciso a verdade núa e crúa, para o remedio immediato! O que se tem feito pela primeira infancia? Obras particulares, iniciativas que olham de espreira, muito timidas, muito des-orientadas, por fim. Bôas intenções não nos faltam, idéas nos sobram, mas que proveito vem dahi, quando morrem suffocadas no desejo? Passados os primeiros instantes de entusiasmo, sobrevem o indefectivel esquecimento, e emquanto isso, a parca terrivel continúa na devastação...

Impressionado, assim se expimiui, magistralmente, o Dr. Cesario Corrêa de Aruda, ao 1.º Congresso brasileiro de protecção á criança:

"E' protegendo a infancia, valorisando assim o capital humano, que conseguiremos elevar a cifra da nossa população.

E' por demais elevada, entre nós, a taxa da lethalidade infantil, constituindo esse doloroso factio um misero perigo a conjurar e uma perenne ameaça a evitar. A nossa decadencia economica e politica é devida, entre outros factores, ao desamparo em que vive a nossa infancia, para a qual os poderes publicos não volvem suas vistas protectoras.

Valorisa-se o café, o assucar, protege-se a lavoura e a pecuaria, creando-se para esse fim repartições especiaes, que consomem annualmente uma avultadissima parte da nossa receita, e a favor da infancia nada fazem ou nada têm feito os nossos governantes."

### As grandes causas

Estão no nosso conhecimento as causas, sobretudo as grandes causas da mortalidade da infancia, em nosso Brasil.

Além — atlantico, o morticinio continúa grande, mas lá não se incluem os males que devastam nossos sertões, eivados de doenças tropicaes, de verminoses, cercados de superstições de toda especie.

Afóra a trindade macabra — syphilis, tuberculose, alcoolismo — factores de que anda contaminada a nossa grande população, considéro a ignorancia dos paes, mórmente no que tange ao nutrir de seu filho, como o motivo preponderante.

Nisso não vae a allusão ao nosso desolado sertanejo, de per si indolente, contemplativo do longe dos campos e do silencio das mattas, cujos filhos criam-se ao léo da sorte. Si ricos de seiva os seios maternos, não obstante irregularidades, nelles comprehensíveis, da amamentação, os pequeninos prosperam. Demais, trazem a desculpa natural do afastamento do mundo. Vivem no reino do *jequismo*. Governam-os as suas leis.

Mas, quando se encaram os grandes centros, de mundanismo exuberante, que dôr de alma é o quadro da ignorancia e má vontade de certas mães, quando se relaciona ao sustento dos pequeninos!...

Refiro-me, por isso, não só ás mães que ignoram como ás que simulam ignorar, sacrificando a belleza, a saude de seus filhos, pelos chás-dansantes, pelas multiplas e futeis reuniões, emquanto, no santuario do lar, o seu rebento se arrasta nas mãos mercenarias.

A meu módo de vêr, junta-se aos factores apontados, a existencia de preconceitos, infelizmente transmittidos por familias inteiras. Que se deixem de lado minucias de velharias da educação, infiltradas nas jovens mães, escrupulos excessivos e absurdos, attinentes aos habitos da criança. Quero referir-me, porém, ao pseudo-phantasma, ao periodo tragico dos paes indoutos: a dentição.

Lembra, por vezes, o primeiro presente de noivado, pois mal se inunda o lar com a alegria irradiada do bebê, já a mamãe tira do cômodo de seus cuidados o preconceito herdado e se apavóra ao pensar no inevitavel dentinho... Entanto, si soubessem dos phenomenos muito mais importantes, que se passam na evolução do debil organismo, certo que cahiriam na realidade do erro.

O grande mal que dahi nasce é que a erupção dentaria fica sendo a responsavel immediata de toda e qualquer alteração na vida do lactente. Dahi difficuldades ao pediatra na cura de doenças prolongadas, envoltas no manto da dentição.

Para isso, bastariam as phrases de Fernandes Figueira:

„Porque a soldagem das fontanellas, tão approximadas do mais nobre apparelho da economia, nada occasiona de morbido, salvo, o que é banalmente conhecido, quando ha desvio do typo physiologico? O cerebro onde se verifica a adaptação

funcional e onde existem diferenças estruturales e physicas; a medulla, cujos systemas pyramidaes e cruzados ainda não se formaram totalmente no recém-nado; porque o cerebro e a medulla não dão logar a accidentes frequentes, desde que evoluem para a organização adulta?

Porque o desenvolvimento das glandulas de Brunner, muito imperfeitas nos primeiros tempos; a ausencia de valvulas do duodeno; a conformação especial do colon, a falta de poder saccharificante do succo pancreatico; porque taes particularidades e suas modificações, na evolução da criança, não occasionam desordens morbidas? Por mais importantes que sejam esses actos do evoluer organico e physiologico da infancia, nada é, entretanto, comparavel, para certos espiritos, á erupção inoffensiva de um dente de leite!

*E' um crime* adoptar a idéa absurda, que faz respeitar as doenças que se produzem, quando rompem os dentes.“

Outro mal que aponto, como causa da lethalidade infantil é o descuido, por parte dos clinicos, pelas palpitantes e sempre novas questões de hygiene infantil, mormente da escola allemã, e cujos conhecimentos, ainda que ao de leve, poderiam salvar muitos innocentes, particularmente no verão. E' o constante erro diagnostico, má interpretação pathogenica do mal, e dahi a deturpada orientação therapeutica.

Para Renato Kehl, o motivo mais grave da mortalidade da criança, depois do factor alimentar, arrastando tantas toxicoses, colites infecciosas etc. é a herança. E diz: „Morrem muitos brasileiros em tenra idade, porque foram gerados por paes fracos e doentes. Todos os leitores sabem como as mazellas se acham disseminadas no nosso vasto Brasil, povoado, infelizmente, duma percentagem phantastica de Gecas-mollengos.

Ora, para uma criança viver, prosperar, crescer, desenvolver-se; para se tornar, emfim, uma rapariga ou um rapaz physico, plastico, eugenicamente perfeitos, bellos, robustos, — „bons animaes“ — no dizer de Emenon — é necessario que ella venha ao mundo despida de vicios, taras ou molestias hereditarias.“

#### A defeza

Por isso, para tentar pôr côbro, embôra aos poucos, ao quadro impressionante

da perda do nosso capital humano, em cujas mãos está o futuro da raça e pujança da Nação, lembrar-vos-ei o que por certo não ignoraes, certos meios de salvação da criança que a sorte atirou nos braços, quer da má vontade, quer do analfabetismo.

„Já agora, com os Estados Unidos á frente, a criança começa a ser devidamente cuidada por todas as nações cultas do mundo.

Sem que tivesse outra assistencia directa que os desvelos maternos, que o amparo do lar, ella começa, agora, a ser tratada tambem pelo estado, que vê na infancia o proprio futuro e grandeza da nacionalidade.

Por toda parte organizam-se congressos de protecção á criança, sendo que o Brasil, por suas assembléas medicas, tem encarado com grande interesse esse magno problema.

Não podia ser por menos. Ninguem mais do que a infancia tem tão solidos direitos adquiridos sobre a presente organização social. E se é realmente como se diz que na educação da criança repousam as principaes bases da nação que se quer fazer perfeita e forte no typo representativo da sua raça, não se compreende como esse problema permanecesse por tanto tempo descuidado.“

Fala assim o espirito scintilante de Roque Callage, através as columnas do „Diário de Noticias.“

E' de louvar a Deus, pois, que agora, em toda orbe civilisada, revelam-se convulsões de entusiasmo em torno da criança. Realcemos a America do Norte, a Allemanha, a França, a Italia, a Inglaterra, a Argentina, o Uruguay e, para honra nossa, o Brasil, onde se vem notando, de uns annos a esta parte, movimentos consoladores e propícios, nesse sentido, e onde tem nascido pleiade, já notavel, de pediatras.

Bem se ha de ver, e é logico, que assumpto tão vasto como o do que me occupo, capaz de abranger grossos volumes, não poderá aqui ser esplanado, demoramente. Farei apenas ponderações, antes suggestões de alguma cousa mais que se possa acrescentar ao muito que se tem dito e executado, em pról da infancia.

Pediatras, sociologos, hygienistas delle se têm occupado, com carinho, embóra, mesmo em velhos paizes europeus, ainda

não se tenha conseguido a realização da obra formidavel.

Procurarei relacionar ao nosso Rio Grande do Sul o alvitre de algumas obras, perfeitamente exequíveis.

Os congressos medicos, entre nós, muito se têm esforçado, no escôpo de levantar os direitos da criança, pela puericultura anti e post-natal, procurando resolver questões nefastas, oriundas do analfabetismo que estrangula a nossa população, não permittindo, por fim, a possibilidade do nascer de um debil e que o alimento possa ser irregular e perigoso para os lactentes sem fortuna.

Já contamos, na America do Sul, em poucos annos, com varios congressos de protecção á infancia, effectuados no Brasil, no Uruguay, no Chile. Nelles, os magnos problemas de amparo aos pequeninos foram tratados, sob o ponto de vista sociologo e legislativo, de assistencia e pedagogico, de medicina e hygiene. Levantaram-se e levantam-se vozes autorisadas, para clamar pela necessidade urgente de proteger o individuo futuro, em cujas mãos está a sua esperanza. Entretanto, o auxilio decidido e completo da obra meritosa, só poderá ser resolvido, mediante o auxilio constante e efficaz dos poderes publicos, visto que a esses deve entender-se o assumpto, pois que dest'arte ampararia o maior tesouro da nação: o capital humano.

Cumpriríamos, assim, obra realmente duradoira, si a Patria tomasse a si inspirar, organizar, cumprir tão grandiosa tarefa.

Leiamos o que diz o „Diario de Medicina“, de 6 e 7 de Janeiro deste anno:

„Quando os boletins demographo-sanitarios nos revelam os alarmantes algarismos relativos á mortalidade infantil, sentimos ainda mais nitida a impressão do abandono em que vive a nossa raça, cujo futuro não preoccupa as altas espheras administrativas.

Em materia de eugenia, por exemplo, que é que se tem feito officialmente no Brasil?

O pouco que conseguimos já é fructo da iniciativa particular.

Onde quer que encontremos um instituto de protecção á infancia, podemos affirmar que elle representa uma obra admiravel de esforço e tenacidade de meia duzia de philantropos.

Vejamos, para não generalisarmos um aspecto da questão: — o leite.

Qual foi a medida salutar e efficiente que se tomou, já não dizemos no sentido de uma forte distribuição pelos lares pobres, mas simplesmente visando o barateamento e a pureza desse alimento?

Uma repartição complicadamente burocratica, a que incumbe de uma fiscalização que não passa de um mytho?

A concessão de um monopolio indifereçavel, que, a pretexto de provocar a baixa, em feiras livres que não satisfazem sequer a necessidade do consumo, o que objectiva a estabilidade de um preço alto, que augmente a fortuna de um outro gozador, á custa da inanición e da morte das crianças brasileiras?

O facto indiscutível é que, mesmo quanto ao commercio de leite, outr'ora livre e hoje controlado por um *trust* odioso, temos retrogradado lamentavelmente.

Afinal, todo recurso a que estamos obrigados, por consciencia, a lançar mão, ao menos parcialmente, e quanto permitam circumstancias, constituem o fatal elogio á nossa infancia, para quem não é possível o cansaço de emprestar nosso carinho, si quizermos dispôr da alegria dos lares e da felicidade ao Brasil.

E', em resumo, a grande applicação da hygiene de criança, sciencia social de alta relevancia.

Praguejem os emphaticos de todos os tempos, os pessimistas, arraigados em concepções instaveis e ridiculas, os materialistas, turbilhoados de incoherencias, e exclamamos com Vargas Vella: „A vida seria vil, si a não enchesse o culto do dever.“ E, no caso, é nosso dever olhar para a criança, respeitar-lhe os direitos, amparando as mães na gravidez e, mais tarde, nos desvelos maternos.

A Australia — tão pouco falamos della! — da-nos relevante exemplo, citado por Mad.<sup>me</sup> Montreuil Strauss: „A concepção da maternidade como funcção social ganha, dia a dia, mais terreno. Desde 1912, toda mãe australiana, que dá á luz um filho, recebe uma somma global de cinco libras esterlinas, seja qual fôr a sua condição social.

Não se trata, no caso, de uma questão de seguro, assistencia, esmola, philantropia ou premio á natalidade, mas do resgate de uma verdadeira divida contrahida pela nação para com a mãe que deu á pa-

tria um novo cidadão, „visto — diz a exposição dos motivos que precedeu a lei respectiva — assistir á comunidade e principalmente ao congresso nacional o dever de proteger toda possibilidade de vida.“

Avante, pois, collegas, educadores, legisladores; avante governantes, de bõa vontade e paes estremosos, e esqueçamos que no mundo ainda existe um pessimismo acido, aniquilador do tesouro da alma! „Sinite parvulos venire ad me.“ Palavras de estímulo constante que nos dictou Jesus, e que são o maior exemplo do amparo aos pequeninos.

Portanto, fazendo selecção no conjunto interminavel dos meios de protecção á infancia, por serem de possível adaptação ao nosso Rio Grande, alvitrarei alguma cousa que poderá ser posta em andamento, o mais breve possível.

#### Crèches. Camaras de amamentação. Gotas de leite.

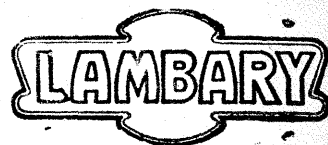
Embóra possíveis significações distintas, entendamos por *crèche* o local adoptado a receber e a cuidar, durante o dia, enquanto trabalham as mães, crianças sãs de 15 dias a 3 annos. Reserve-se tambem o baptismo á sala de hospitaes, para lactentes, ou á sala de hospitaes de adultos, onde se trata a progenitora do pequenino.

Crê-se que a primeira *crèche* do Universo foi fundada em Paris, em uma botica, Mad.<sup>me</sup> de Pastoret, nos ultimos annos do seculo XVIII. Tendo morrido, mais tarde, com a fundadora a instituição philantropica, M.<sup>r</sup> Marbeau abriu, em 14 de Novembro de 1844, a *crèche* de Chaillot, modelo de tantas outras, nascidas após.

No mesmo grupo das fundações de puericultura post-natal, incluem-se as *camaras de amamentação* e as *gotas de leite* e *copos de leite*.

Idéas são essas que luctam contra a mortalidade da infancia, quando dirigidas rigorosamente por medicos especialistas e enfermeiras competentes, dando conselho ás mães, vulgarizando a hygiene da primeira idade, estimulando e dirigindo a amamentação materna, ou distribuindo leite, na carencia do seio.

*Camara de amamentação* — assim diríamos da dependencia de fabrica, de estabelecimento industrial, commercial administrativo, onde seriam conservadas, durante o dia, os bêbês das empregadas. No



**V. S. não deve tomar agua  
de procedencia duvidosa ...**

## **Consulte o seu medico**

sobre as qualidades da maravilhosa agua mineral natural „LAMBARY“, indicada nas molestias do figado, rins, estomago, intestinos; ideal como agua de mesa.

Tomando a agua mineral „LAMBARY“ V. S. sabe que bebe a melhor agua mineral do Brasil, engarrafada em seu estado natural; sem gaseificação nem supergaseificação; isto é, tal como sáe da fonte.

Esta maravilhosa fonte é uma riqueza que pertence ao Patrimonio Nacional e é fiscalizada directamente pelo Governo do Estado de Minas Geraes.

Caso o vosso fornecedor ainda não possua este artigo podeis pedir-o pelo

**Telephone No. 5.247,**

que vos será fornecido em domicilio sem mais despesa.

**Escriptorio: — Rua dos Andradas No. 293**

**Telephone No. 4.377**

**PORTO ALEGRE**

# VITAMINA LORENZINI

## ELIXIR E AMPOLLAS.

THERAPEUTICA SCIENTIFICA NOS ESTADOS DE CARENCIA.

## Stomosina Antityphico - Paratyphica

CONTEM OS PRINCIPIOS ACTIVOS DAS VACCINAS E PROTEINAS SEM AS  
::—:: ESCORIAS DESTAS QUE PRODUZEM PHENOMENOS TOXICOS ::—::

**USA-SE POR VIA ENDOVENOSA E INTRAMUSCULAR**

Mesmo usada por via intra-muscular, que é completamente inocua, dá optimos resultados como se tem verificado nos numerosos casos de typho tratados em São Paulo. — A cura com este methodo raramente se obtem por crise, mas quasi sempre por lise, desaparecendo, desde as primeiras injeções a cephalaea, os phenomenos de intoxicação geral e local do aparelho digestivo — abreviando-se de modo notavel o decurso da molestia que perde logo todo e qualquer caracter de gravidade.

PRATICAM-SE AS INJEÇÕES QUOTIDIANAMENTE EMQUANTO PERSISTIR  
A FEBRE (10—12 INJEÇÕES) OU MAIS SE PRECISO FOR COM A DOSE  
INTEIRA OU MENOS, SEGUNDO O PODER ACTIVO DO INDIVIDUO.

## NEO I. C. I.

**PRODUCTO NOVARSENO-BENZOLICO EM SOLUÇÃO ESTAVEL PARA INJEÇÕES EN-  
DOMUSCULARES INDOLORES - É INDICADO EM TODOS OS PERIODOS DA SYPHILIS.**

**Tratamento de escol** pois é applicavel mesmo nos estados de insufficiencia hepa-  
tica, nos quaes os arsenobenzoos encntram formal contra-indicação.

Para impedir que sejam introduzidos productos falsificados. previne-se que são exclusivos agentes para o Rio Grande do Sul  
**Montano & Cia. — Rua 7 de Setembro n.º 54 A (1.º andar) — PORTO ALEGRE**

momento exacto de amamentar o filho, ellas encontrariam ahi logar de conforto, na certeza que seus rebentos, durante sua ausencia, seriam cercados de carinho.

Para a mãe operaria, trabalhando em grandes edificios, mais facil lhes seria este amparo ao filho, do que as *crèches*, muitas vezes, bem afastadas do trabalho, onde se produziria o fatal cansaço, causador de hypogalactias, passageiras, a principio, permanentes, por fim.

Sala aberta francamente ao sol, de janellas largas, com berços, cada um no espaço de 9 metros cubicos, dividida em pequena sala de banhos e de mudança de roupa e outra para preparo das mameiras.

A isso se annexaria pequeno isolamento, um vestiario e um *water-closet*.

Tal a idéa succinta de uma camara de amamentação, incluindo-se, nella, bem se vê, o material mais necessario: balanças, leitos esmaltados de branco, roupas rigorosamente asseadas, ambiente, emfim, de alegria para as crianças.

As *gottas de leite* tem por escopo fornecer leite de boa qualidade, na falta do leite materno.

Mas, em referencia ás que trabalham em fabricas, concordo inteiramente, com Winkel, quando affirma que a mãe operaria é uma ama que se paga para amamentar seu filho, assim estimulando a amamentação natural, não consentindo que os seios se esterilizem pela falta de sucção. Demais, ponho-me ao lado de Fernandes Figueira, quando escreve:

Na *gotta de leite* prepara-se o melhor possivel esse liquido e tacitamente se in-

sinúa á operaria que ella póde prescindir naturalmente de criar o filho: os doutores encontraram um meio de substituí-la, enquanto cuida ella de outras coisas.

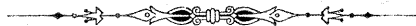
Falsa contudo a insinuação. Obtemos com esforços resultados razoaveis, amamentando artificialmente as crianças, mas deante das infecções os castellos de cartas não raro ruem fragorosamente.

Aquellas admiradas figuras de robustez se diluem em poucos dias de febre. E as infecções preferem tanto os que as mães não nutrem, que no Velho Mundo esposaram as instituições pias este alvitre: pagar ás operarias o que ellas percarn de trabalho nos intervallos em que amamentam, mas que não deixem de amamentar. E fica economicamente melhor, mais barato, esse pagamento, que fornecer os remedios de que necessitariam os lactentes da mamadeira. Calculos sobre calculos basearam taes asseverações...

Em todos esses processos de solicitude ao pequeno sêr, que predomine a alimentação racional, a hygiene rigorosa, a defesa contra as doenças contagiosas.

Accentue-se, emtanto, que, em nossas fabricas, ha predominancia de operarias solteiras, sem a preocupação de um filho. Mas, por isso, pelo reduzido numero de mães operarias, mais accessivel se ha de tornar aos proprietarios, de organizar pequena, modesta, mas caridosa *camara de amamentação*. Assim, embóra em migalha, contribuirão para avisar o valor da amamentação natural, procurando diminuir a hecatombe da lethalidade infantil.

(Continúa).



### Adrenalina e syncope chloroformica.

Toupet recommenda agir nos 5 primeiros minutos, introduzindo uma agulha fina no 4.º espaço intercostal junto ao esterno. Aspira-se pela agulha, algumas gottas de sangue para verificar si esta está na cavidade cardiaca, e injecta-se um milligrammo de chlorhydrato de adrenalina. Pratica-se, além disso, a respiração artificial até o restabelecimento da respiração.

(J. de Méd. et de Chirurg. Pratiques 1924).

★

A sympathectomia periarterial no tratamento da tuberculose das extremidades. (Löwen. München. Medizinische Wochen-

schrift. 1924. N.º 7). A sympathectomia da arteria femoral no triangulo de Scarpa, é empregada para as lesões das extremidades inferiores; e a da arteria axillar para as extremidades superiores. Em alguns casos foram notadas melhoras, tanto em casos de tuberculose fechada, como de tuberculose aberta; na maior parte d'elles, no emtanto, não houve cura. A operação assegura uma melhor circulação peripherica, uma dilatação vascular com elevação da pressão arterial local, o que reduzida em melhora da nutrição dos tecidos.

★